



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0731

MODELO DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL E PROCESSO DE TRABALHO AGRÍCOLA NO SETOR CANAVIEIRO

Éllen Gallerani Corrêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Andréia Galvão (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A meta de expandir a área cultivada com cana-de-açúcar no Brasil para a produção de álcool combustível fez ressurgir, principalmente na mídia, as discussões a respeito das conseqüências sociais, trabalhistas e ambientais ocasionadas pelo o atual modelo de produção da agroindústria canavieira. Tendo como ponto de partida este contexto, de incentivos à produção de álcool como alternativa energética aos combustíveis derivados do petróleo, este projeto de pesquisa teve por objetivo estudar os efeitos do atual modelo de produção agroindustrial sobre o processo de trabalho agrícola dentro das usinas e das fazendas fornecedoras de cana-de-açúcar. A pesquisa foi realizada a partir da leitura e resenha de textos acadêmicos sobre o tema, acompanhamento das publicações de entidades que auxiliam nas denúncias de casos de irregularidades no trabalho na lavoura da cana e leitura de artigos da grande imprensa. Até o estágio atual em que a pesquisa se encontra, constatamos que a forma de remuneração – salário por produção – adotada nos canaviais é o principal pilar de sustentação das elevadas taxas de produtividade dos trabalhadores rurais, principalmente dos cortadores de cana, e, também, da superexploração a que são submetidos estes trabalhadores, os quais, em virtude das precárias condições em que vivem, trabalham no limite de suas forças para garantir o melhor salário possível.

Relações de trabalho - Trabalho rural - Agroindústria canavieira